

“Passesterapia”

“Restitui a saúde aos doentes...”

(Mateus: 10, 8)

A proposta de Jesus para que os Seus discípulos se aplicassem ao ministério da cura das enfermidades que afligem as criaturas humanas encontra suporte abençoado na terapia através dos passes.

A transmissão da energia constituída por raios psíquico-magnéticos está ao alcance de todas as criaturas que se queiram devotar à ação do bem.

O *dom de curar* não constitui privilégio de ninguém, embora algumas pessoas sejam mais bem aquirhoadas dos recursos energéticos destinados a esse fim.

Desejando contribuir em favor da saúde do seu próximo, cabe ao interessado equipar-se dos recursos hábeis para o desiderato.

Inicialmente, o desejo sincero de servir torna-se-lhe fundamental para o empreendimento a que se propõe. Interessado em adquirir o conhecimento para lograr os resultados melhores, cabe-lhe conhecer a natureza humana, a constituição orgânica e os fulcros de energia no corpo físico,

bem como no perispiritual, assim também as leis dos fluidos, desse modo, equipando-se com os elementos valiosos indispensáveis ao tentame.

Em seguida, torna-se necessária a consciência do contributo que deve oferecer, trabalhando os sentimentos da simpatia, da amizade e da compaixão, a fim de envolver o enfermo em ondas de energia favorável à sua recuperação.

Cuidados especiais são-lhe imprescindíveis, tais como a higiene física e mental, mediante os hábitos superiores da oração e dos bons pensamentos, cultivando as ideias edificantes, reflexionando em páginas portadoras de conteúdos morais relevantes, para servirem de sustentáculo emocional ao equilíbrio.

A mente é a fonte geradora da energia que procede do Espírito e se transforma em ação. Todo e qualquer investimento inicia-se na *sede da alma*, transformando-se em ideia e corporificando-se em ato.

Pensar corretamente, cultivando os ideais do amor, da fraternidade e do bem, é a regra áurea para uma existência saudável, e, portanto, para ser repartida em favor daqueles que se encontram em situação menos favorável.

Adorando atitudes morigeradas e evitando qualquer tipo de comportamento esdrúxulo ou carregado de misticismo, o passista deve manter-se sempre sereno e em condição de sintonia com os abnegados mentores do Mais Além.

A iniciativa do bem nasce no sentimento da criatura humana e encontra ressonância na Espiritualidade

que, de imediato, faz-se presente através de nobres amigos dedicados ao labor da misericórdia e do progresso.

Naturalmente, à medida que o passista se afeiçoa à atividade e adquire autoconfiança, mais facilmente registrará as presenças dos nobres guias espirituais que passarão a supervisionar-lhe a tarefa, predispondo-se ao auxílio valioso com segurança por seu intermédio.

O passista é alguém que opta pelo edificante serviço de ajuda ao próximo por ocasião da sua problemática na área da saúde. Mas, não somente pode ser útil no período de enfermidade, quanto também nos processos de revitalização de energia dos que estão mais debilitados, assim como na renovação de entusiasmo e de forças para o prosseguimento da jornada reencarnacionista.

De igual modo, favorece a solidariedade por meio da conversação edificante, do aconselhamento fraternal, ensejando a quem necessite, diretrizes dignas para o feliz desiderato existencial.

Trabalhando-se emocionalmente e cada vez mais conscientizando-se da responsabilidade assumida, é imperioso esforçar-se para adquirir e multiplicar os bônus de energia que possa doar. Tal recurso é conseguido como decorrência natural do esforço que empreende e da dedicação ao serviço socorrista.

Conhecendo as áreas em que se instalam os *chakras*, que são verdadeiros *centros de força*, que podem e devem ser ativados, a fim de que os recursos terapêuticos sejam absorvidos pelo perispírito, mais fácil lhe será o procedimento especializado...

De bom alvitre também, ter em mente que a investidura curativa não o imuniza contra os agentes do mal, as contaminações, os desgastes, os fenômenos perturbadores, as possíveis obsessões, os transtornos do cansaço e do mal-estar...

Todo indivíduo encontra-se sujeito às intercorrências da jornada empreendida, não havendo regime de exceção, e caso houvesse daria lugar a procedimentos de injustiça nos Divinos Códigos, privilegiando uns em detrimento de outros.

O trabalho é o campo especial de desenvolvimento dos valores adormecidos no ser, que se agiganta na razão direta em que empreende as atividades de enobrecimento moral e espiritual. Desse modo, a ginástica para o Espírito é o contínuo labor em benefício da autoiluminação.

Para bem desincumbir-se, portanto, do mister aceito espontaneamente, é necessário ao passista desfrutar de saúde, especialmente moral, tanto quanto psíquica, emocional e física, a fim de poder transmiti-la com eficiência aos necessitados que o busquem.

Sempre que experimente, porém, algum mal-estar ou qualquer outra sensação desagradável durante a operação socorrista, é justo considerar que algo se encontra desajustado nele próprio. Por certo, deve estar intoxicado pelos resíduos de vibrações negativas, por tentativas de perturbação providas de fora, por obsessão instalando-se...

Cabe-lhe suspender de imediato o concurso fraternal e, mentalmente, em clima de calma, sem qualquer prática externa, concentrar-se, e, pelo pensamento, procurar elimi-

nar as energias deletérias, expulsando-as das áreas em que se encontram localizadas, fazendo-as sair pelas extremidades inferiores...

Noutras circunstâncias, é de bom alvitre, antes da aplicação dos passes nos enfermos, fazê-la em si próprio através dos recursos mentais de que é portador.

A irrestrita confiança em Deus, conectando-se às Fontes da Vida, proporcionará a correta captação de forças psíquicas e fluídicas que serão transmitidas aos sofredores, auxiliando-os na necessária recuperação.

Em qualquer cometimento, portanto, de natureza espiritual, são indispensáveis o amor e a caridade como recursos transcendentais para os bons resultados do labor em desenvolvimento.

Conscientizando-se de que sempre transitará na faixa vibratória dos próprios pensamentos e atos, a manutenção dos valores otimistas e edificantes torna-se de vital significado.

Restitui a saúde aos enfermos – propôs Jesus – enfermos, que somos ainda quase todos, nEle, o sublime Psicoterapeuta, encontramos o apoio necessário, a fim de servirmos com abnegação, certos de que ao longo do tempo conseguiremos a saúde integral.